

A VERDADE

Semanario Republicano

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira
 EDITOR: Virgilio A. Cardoso
 Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
 Composição e impressão
 Tipografia de Rogerio Caldas
 BARCELLOS
 Propriedade da Empresa: A Verdade

ANO II

Quinta-feira, 8 de Novembro de 1923

N.º 85

Hora muito grave

O momento que atravessamos é seriamente complicado e exige de todos os portugueses um sacrificio em favor da estabilidade nacional.

Por varias vezes, em artigos seguidos, apontamos aqui a pessima politica de violencias e perseguições que os maus republicanos vinham executando em quasi todas as terras do pais.

Mas os politicos ambiciosos e truculentos que do velho regime de posto, herdaram viciosos processos de administração publica, fingiram sempre não ouvir os brados sinceros dos que legitimamente lhe apontaram os erros e os defeitos.

De facto só assim é que caminharemos e é que ás doutrinas republicanas será dada plena e perfeita execução.

O paiz não pertence a uma casta unica que se julga no direito de tripudiar e calcar tudo como se os que não colaborarem nos mesmos processos de violenta e deshonesta politica, não tivessem direitos nem podessem usar das regalias que a propria constituição da Republica garante e concede a todos os portugueses.

Uma tal situação tinha de extinguir-se sob pena de irmos cair nas mais horribes e desesperadas luctas, na senda vertiginosa que assola, neste momento, varias nacionalida-

des, onde se vive uma vida amargurada e horripilante de fome e de crimes.

Ainda estamos a tempo de nos salvarmos d'esse tremendo atoleiro, se um criterio consciente e inteligentemente maneja o presidir aos destinos d'este formosissimo paiz, passando por cima das mesquinhas conveniencias de baixa politiquice e arredando da vida publica os incompetentes e os aventureiros.

Se um governo de pulso forte, rijo e destemido conseguir o apoio de todos os partidos do regimen e enveredar por um caminho retintamente nacional inaugurando uma politica consentanea com os verdadeiros e limpidos principios republicanos, é positivo, — pelo menos essa esperanza nos acalenta, — que será essa a oportunidade da nossa reconstituição nacional, debaixo de todos os seus variados aspectos.

E para atingir este objectivo, basta que todos os republicanos o saibam ser de facto, acatando e respeitando as ideias e os direitos de cada um, abandonando as estreitas formulas de politicar e obedecendo disciplinadamente aquelles que possuem inconteste e merecidos meritos, que conhecem os negocios publicos e tem a autoridade do prestígio e da competencia para intervir na administração do paiz.

O principio tólo e imprudente de enfeudar a um só agrupamento politico, o direito de eternização na governação publica, linha de cair e estatelar-se nessa vergonhosa e triste situação que atravessamos.

Que o paiz é de todos os portugueses e a Republica de todos os bons republicanos, é principio que jamais devia andar esquecido.

Se esta doutrina fundamental se firmar ainda, futuras prosperidades nos aguardam.

Mas se, porem, se regressar ás prepotencias; aos abusos d'uma politica sem escrupulos; ás costumadas violencias e á monomania do comando unico d'um só partido, viremos então a assistir á mais grave decomposição nacional.

TREVAS

De Afonso Gorki.

*Dizem: faz bem e verás,
 Que todos to reconhecem.
 Mentira; o bem que se faz
 Muito depressa o esquecem.*

*Desde manhã ao sól posto
 Tudo em trevas; noite escura.
 Vcu de desgosto em desgosto
 Caminho da sepultura.*

*Tristesa da minha frente,
 Mortalha da minha vida.
 No mundo ninguem a frente
 Quem vagueia em despedida*

Barcellos, 1923.

O Hospital

E' verdadeiramente fantastica a opinião agora trazida a publico de que, a actual Comissão do Hospital e com ella a auctoridade administrativa, entendeu não haver necessidade de inquerito sobre as acusações feitas ás administrações d'aquella casa de caridade!

Chega mesmo a ser inacreditavel!

Mas então, assim tão depressa mudaram de opinião tendo manifestado tanto empenho em desfazer essas insinuações! E' curioso!

Que nós, no desejo de ver eleita a Mesa, ponhamos de parte esse ponto, ainda se admite, mas os senhores, isso é que se não tolera!

Pois quando a actual Comissão se organisou e durante o decorrer dos preparativos para a sua constituição, notamos que todos, sem a mais pequena excepção, queriam esse inquerito.

E não só o queriam, como até alguns d'esses elementos—essa justiça temos que a fazer—o exigiam como condição *sinè qua non*, para se restaurar o prestígio administrativo e poli-

tico das gerencias que ali tinham estado e assim o proclamavam com uma superioridade digna de louvor.

Queremos mesmo, francamente, não comprehender as vantagens a adquirir duma tão inexperada reviravolta.

Mas, aceitando como boa essa teoria, para que se conservam ainda no Hospital?

Se nada ha a apurar e se a sua missão consistia na simplicidade da eleição da Mesa, que devia ter-se effectuado dentro do prazo de 40 dias, marcados nos Estatutos, não atinamos com uma possível justificação a tamanho apêgo ao Hospital, sendo certo como é que ali estão desde 30 de julho proximo passado, espaço de tempo em que já decorreram dois prazos de 40 dias.

E apesar d'isso nenhum gesto praticaram que desse a perceber o seu intuito de realizar a eleição, nesse tão breve espaço de tempo.

Deve-se tambem ter em consideração que o facto de dizerem agora que as acusações ás administrações do Hospital são falsas, não tem valôr nem colhe como principio moral. O que era necessario era demonstrar isso com provas insofismaveis que satisficam o publico, relegando até aos tribunaes os caluniadores.

Creiam que só uma attitudão assim elevada os salvará da situação critica que crearam e sobre a qual assiste o mais lato direito de apreciação.

E' sensacionalmente extravagante o criterio da actual Comissão, pois chega ao extremo de delimitar os direitos dos confrades, afirmando que a seu tempo se effectuava a eleição, quando é certo que a sua missão transitoria é que se acha taxativamente presa ás balizas das disposições do § unico do art.º 34 dos Estatutos que mandam realizar esse acto eleitoral no prazo 40 dias.

Tomadas em linha de conta as suas proprias declarações, de nada terem a inquirir e de não terem cumprido o citado art.º dos Estatutos, o unico caminho a seguir, com logica, será

depôr o seu mandato, deixando á Irmandade o direito de eleger uma Mesa como lhe aprouver.

Conservar-se ali para mostrar serviços à força, é abnegação muito santa de mais que os confrades dispensam e não agradecem, podem d'isso ter a certeza.

Por muito que digam, é inutil porque não iludem com tão boas maneiras.

Nos conhecemos de sobre, como toda a gente conhece afinal, os intuitos reservados dessa illegal attitudão de que, para mais não serve senão para vexar as regalias dos confrades da nossa primeira instituição de caridade.

E se, na realidade, estão possuidos de tão boas intenções, como querem fazer acreditar deixem realizar a eleição; entreguem o Hospital aos confrades; vão-se embora para provar que ali não estão sistematica e intencionalmente.

ADVOGADO REIS MAIA

Participa aos seus amigos e a quaisquer interessados que mudou o seu escritório para a Rua Belmonte, 101, 1.—PORTO

A nossa carteira

Concessão de prémio

Noticiamos aqui o facto de ao nosso queridissimo amigo e inteligente funcionario administrativo snr. Joaquim Antonio Pereira, ter sido conferido pela Direcção Geral dos Serviços Estatísticos um premio, atenta a forma como sempre se soube desempenhar da missão espinhosa de colligir os elementos para o serviço anual de estatística.

Fizemos isso com o maior e o mais intimo dos contentamentos porque, alem de considerarmos o premio como uma das mais illustradas, mais bondosas, mais inteligentes e mais santas figuras do nosso meio, com justiça consideraram as qualidades extraordinarias que possui, e os méritos inexcusáveis de que é dotado.

Tinhamos a impressão, por isso mesmo, que o premio fôra só um, e lhe tinha sido conferido, como era justo, pois sabemos ser este nosso amigo quem sempre fez esse serviço e a quem esse galardão pertencia de direito.

Como, porem, vimos agora no nosso presado collega local «O Barcelense» que tambem foi galardoado, pelo mesmo motivo, o nosso amigo e considerado secretario da administração snr. Secundino Pereira Esteves, ao caso nos referimos endereçando-lhe efusivos parabens por ter sido comprehendido na homenagem que aquela repartição superior quiz prestar ao funcionalismo da nossa administração do concelho.

Alberto Esteves

Um ano já que passou sobre a morte prematura d'este nosso querido amigo, bondoso coração, alma affectiva e generosa, que tão intima simpatia soube desenvolver no nosso espirito dedicadamente afecçoadado.

Entristece-nos a recordação d'esse doloroso momento, d'essa hora tenebrosa e horrivel em que soubemos da sua morte inesperada.

Choramos copiosamente porque eramos seu amigo verdadeiro e porque sentimos o seu falecimento golpearnos o coração com a radez violenta da morte.

Nunca mais nos esquece a sua boa e leal amizade as claras e evidentes demonstrações de affectuosa dedicação que sempre nos dispensou.

Recordando hoje a sua memoria fazemo-lo com intima saudade, desejando a mais santa paz á sua alma limpida de amigo muito sincero e muito leal.

Com a mais enteruecida satisfação registamos a noticia de que a Corporação dos Bombeiros Voluntarios, de que o finado fazia parte vae inaugurar solenemente, o seu retrato como justa retribuição aos seus inexcusáveis serviços.

Do intimo do coração nos associamos a essa simpatica manifestação de saudade.

Falecimentos

Fomos, suprehendidos pela dolorosa noticia de haver falecido em Campinas (Brazil) o nosso querido amigo e patricio snr. Manuel Joaquim Moreira, velho republicano, aquem Barcelos deve alguns serviços que jamais podem ser esquecidos.

Era um homem honestissimo e um bondoso coração um fiel e dedicado companheiro nas luctas pela Republica, no tempo em que era um perigo ser se republicano.

Sentimos profundamente a sua morte porque o estimavamos sinceramente e por ele tinhamos a veneração respeitosa que nos merecem os homens d'alto e nobre character.

Foi sempre consideradissimo em Campinas, pois tambem ali honrou o nome do seu paiz, fundando a sociedade «Luiz de Camões», sendo socio benemerito do «Centro Republicano Portuguez 5 de Outubro», e da «Sociedade Portugueza de Beneficencia».

Derramando lagrimas de sentida saudade sobre a sua campa, ajoelhamos com respeito á sua honrada memoria d'omem de bem.

Ação Social

A este nosso estimado collega local, apresentamos as mais vivas saudações pelo seu aniversario. Desejando-lhe immensas prosperidades, cumprimentamos o corpo redactorial.

Herculano Nunes

Ao nosso velho e querido amigo, distinctissimo jornalista e funcionario da Camara dos Deputados que aqui se encontra, apresentamos os mais sinceros cumprimentos de boas vindas.

«O Espozendense»

A este nosso collega de Espozende, apresentamos os nossos cumprimentos muito cordaes pelo seu aniversario. E em especial ao seu illustre director snr. José da Silva Vieira, nosso patricio, pela sua alterada persistencia na defesa dos interesses regionaes.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Pacheco.

Imposto de transito

O «Diário do Governo» publicou um decreto aprovando o regulamento para a cobrança e arrecadação do fundo de viação e turismo e imposto de transito em estradas:

E' um decreto muito extenso, sendo as suas principais disposições as seguintes:

Pagarão os animais de carga, tiro e sela, cada um 6:000; vehiculos de duas rodas para passageiros (tracção dum animal), 8:000; tracção por dois animais, 10:500; de mais de dois, 15:500; sendo de rodas fixas no eixo, mais 20 %; de dois, 15:500; de mais de dois, 20:500; vehiculos de 4 rodas, para carga, de um animal, 12:500; de dois, 20:500; mais de dois, 24:500; sendo de rodas fixas no eixo, mais 50 %; animaes de ração, exclusivamente asinina, bem como os vehiculos por eles tirados, será applicada a taxa reduzida de 50 %; bicicletas, 8:500; motocicletas, 15:500; motocicletas com sid-car, 50:500; bicicles, 90:500; automoveis para passageiros de 12 H. P., ou menos, 120:500; de 13 H. P. a 24 H. P., 180:500; de 25 H. P. a 36 H. P., 240:500; de 36 H. P. a 60 H. P., 300:500; 61 H. P. ou mais, 360:500; caminhos com camara d'ar, para carga ou passageiros, até 3:000 quilogramas de carga, 300:5; mais de 3:000 quilogramas, 500:50).

Estas taxas são multiplicadas pelo coeficiente 3.

O decreto traz tambem uma tabela sobre as taxas a pagar para a reparação de edificios.

ANUNCIOS

Mutilados de Guerra

A Ordem do Exército n.º 8 (1.ª série) de 7 de Setembro último, publica as Leis 1464 e 1467.

Pela primeira destas Leis estabelecem-se novas garantias e vantagens para todos os militares que fôrem classificados *mutilados de guerra*; pela segunda são classificados *mutilados de guerra* todos os militares nas condições da alinea a) do artigo 6.º da Lei 1:170 de 21 de Maio de 1921 por motivo de ferimentos ou accidentes recebidos em combate.

Torna-se, portanto, necessario a todos os militares nas condições expostas que requeiram, pela unidade a que pertencem, a applicação da

Lei 1467, afim de ser publicada oportunamente em Ordem do Exército a lista total dos *mutilados de guerra*, e enviem desde já *duas* fotografias com destino á Secretaria da Guerra, para lhes poderem ser fornecidos os respectivos cartões de idoneidade quando a sua lesão de invalidez de guerra seja igual ou superior a 30 % para obterem os descontos respectivos nos caminhos de ferro como preceitua a Lei 1419 de 4 de Maio último.

Predios e mobilia

VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parrelha de guiar de dentro.

Nesta redacção se diz.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de precos, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.ª Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Bom compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.ª Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

MOTOR

Com todos accessorios e força de 15 cavalos.

Vende o Antonio da Costa Martins, Armazens da Ponte—Barcelos.

Juizo Criminal da Comarca de Barcelos

Correição anual

1.ª publicação

Nos termos do art.º 3 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1909, faz-se saber que, na audiencia de 22 do corrente mez, foi declarada aberta a correição anual por espaço de 30 dias, que principiarão a contar-se no dia 12 do proximo mez de Novembro até 12 de Dezembro do corrente ano, aos officiaes de Justiça d'este Juizo, dos Juizos de Paz e Solicitadores.

Mais se faz constar que, por este meio, são chamadas tôdas as pessoas que tenham queixas a faser os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentarem ao Juizo de Direito Criminal d'esta comarca.

Os funcionarios referidos apresentarão nos primeiros dez dias, a contar do designado para a abertura, todos os livros, processos e papeis findos que tem de ser corregidos, acompanhados d'uma relação, por cada um d'eles assinada, na qual serão especificados, certificando que nenhuns outros estão

sujeitos á correição; depois de verificada a exactidão da relação, na presença do respectivo funcionario, o Juiz lançará na mesma, não achando duvidas a nota de que está conforme e mandará junta-la ao processo de correição; o funcionario que deixar d'apresentar á correição qualquer livro, processo ou papel incorrerá na pena de suspensão até seis meses, sem prejuizo do procedimento criminal, se houver logar.

O processo da presente correição está patente no cartorio do 1.º officio d'este juizo, onde pode ser examinado por quem se interessar.

No despacho que ordenou este anúncio tambem se manda que sejam intimados da abertura e termo da correição os senhores Juizes e escrivães de Paz para que estes se preparem convenientemente para a correição.

Barcelos 27 d' Outubro de 1923.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Marcos Martins

O Escrivão do 1.º officio

Antonio Augusto Santos Victor

A GARANTIA
AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO
(Em frente á Recebedaria — BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarrimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os frequentes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^ª, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

— MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos